1ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE GESTÃO E GOVERNANÇA

Dia: 21/03/2022
Formato: online (Google Meets)
Participantes:
Coordenação: Flávio Dornas (Fórum de Cultura e Gastronomia)
Matheus Daniel (Abrasel), Gisele Mafra (Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica), Juliana Barcelos (Belotur), Marcos Boffa (Diretor de Políticas de Turismo e Inovação - DRTI/Belotur), Frederico Couto Marinho (UFMG), José Geraldo Dolabela (Belotur), Maria Thereza Magalhães (Belotur), e Karla B. Guerra (Gerente de Desenvolvimento Turístico/DRTI/Belotur)

Pauta proposta para a reunião:

9h - 9h10 - Boas-vindas e orientações aos participantes
9h10 - 9h25 – Eleição do Relator
9h25 - 9h40 – Confirmação ou Alteração do Cronograma de Reuniões 2022 (dias da semana – incluir segunda-feira ou começar a partir de terça-feira)
9h40 – 10h - Releitura do Regimento interno (para repassar as atribuições do relator e do coordenador)
10h – 10h15 – Monitoramento das Ações do "Dialoga Turismo" – Março 2022
10H15 – 10h25 – Informes Gerais
10h30 - Encerramento

Abertura: Marcos Boffa agradeceu a participação de todos e reforçou a importância das Câmaras Temáticas como espaço para engajamento da sociedade civil e sugestão de pautas para o COMTUR e para a Política Municipal de Turismo de BH. Destacou a importância do papel do Coordenador da Câmara e que o trabalho deve se desenvolver de forma autônoma.

Flávio lembrou da importância da participação de todos os membros da Câmara para desenvolvimento do turismo da cidade. Estabeleceu que a inscrição para fala deve ser feita via *chat* e que deve ser objetiva para respeitar o tempo da reunião. Leu a parte do Regimento que trata das funções do Coordenador e do Relator. Após a leitura, consultou se algum membro da Câmara se candidatava a ser relator, mas não houve manifestação, e Flávio se disponibilizou a acumular essa função.

Boffa destacou que a relatoria deveria ser feita por um representante da sociedade civil, apesar da Câmara ser formada por muitos representantes do poder público.

Flávio consultou os membros sobre o melhor dia para a reunião, se na segunda ou na terça, e foi aprovado que será mantida às segundas.

Frederico avisou que dá aula até 11h, às segundas, mas que tentará adaptar os horários para poder participar, visto que a reunião é bimestral.

Boffa avisou que Renato Lana não pôde participar por estar muito gripado.

Matheus defendeu que a relatoria, por ser uma função técnica, poderia ficar no poder público ou na academia.

Flávio aproveitou para defender que é preciso trazer mais participantes da sociedade civil.

Boffa avisou que se alguém quiser convidar outros participantes, basta avisar à Belotur através de e-mail, que a instituição fará a formalização do convite.

Flávio falou da necessidade dos participantes, caso não possam participar de alguma reunião, deixarem outro membro informado para que este possa dar continuidade nos trabalhos. Propôs também a criação de um grupo de *whatsapp* para compartilhar assuntos específicos da Câmara, como propostas de pautas e link de reunião, e para todos terem acesso ao contato dos demais membros.

Ficou definido que as atas das reuniões serão compartilhadas na pasta do COMTUR via *Google Drive*.

Monitoramento do "Dialoga Turismo":

- Ação 1 – Rede de Governança da Gastronomia – Líder: Marcos Boffa - Belotur. Parceiros: Flávio Dornas (Fórum de Cultura e Gastronomia). Prazo: julho/22. Boffa atualizou que será lançada uma portaria da PBH para criar um grupo gestor, com a participação de Belotur, Sec de Desenvolvimento Econômico, Sec de Cultura e Sec de Segurança Alimentar. O objetivo é ter uma governança interna e que, por isso, entenderam que não era adequada a participação da sociedade civil neste grupo. Essa participação deve ser por meio de Frente da Gastronomia, Abrasel, Senac, representação das faculdades, ou outras. Disse que não deve demorar a publicação da portaria que já estava na análise jurídica da Sec de Desenvolvimento Econômico.
- Ação 2- Elaboração do Plano Municipal de Turismo de Belo Horizonte – Líder: Karla Guerra - Belotur Parceiros: Karla Delfim (ABRAFESTA). Prazo: dezembro/2022. Karla informou que em 2022 será dado início ao projeto de Belo Horizonte como destino inteligente. Afirmou que há vários documentos na Belotur destinados ao desenvolvimento do turismo na cidade, mas que não conversam entre si. Falta alinhar todos os planos existentes, inclusive com o planejamento geral da PBH, e colocá-los em prática. Boffa explicou sobre o processo do DTI – Destinos Turísticos Inteligentes, que será desenvolvido em conjunto com o Instituto Cidades do Futuro, que desenvolveu a metodologia para o Ministério do Turismo, e que ele será uma orientação para o Plano Municipal de Turismo. Por isso as etapas para a elaboração do Plano Municipal de Turismo não foram atualizadas, pois precisarão ser atualizadas. Também precisarão ser revistas as ações priorizadas. Informou que haverá um momento para apresentar o processo do DTI a todos e a forma que ele vai interagir com o "Dialoga". Boffa informou que a previsão de realização do seminário do DTI é em novembro, e que a primeira versão do Plano deve estar pronta em dezembro, para apreciação do COMTUR, com expectativa de aprovação em março/23.

Informes Gerais: Flávio lembrou que os membros da Câmara podem trazer novas pautas para a próxima reunião.

Gisele se ofereceu para ser relatora da Câmara. Sugeriu também a articulação com a Escola de Design da UEMG para participação na Câmara Temática e para apresentação à Belotur dos trabalhos do curso de mestrado, da disciplina da Profa. Maria Regina Álvares Correia Dias, que desenvolveram projetos conceituais sobre o tema design, gastronomia e turismo para Belo Horizonte.

Boffa falou que a Belotur está trabalhando na construção de um instrumento para formalizar a parceria com universidades que pode ser usado para estabelecer esse tipo de colaboração.

Maria Thereza comentou que participou de um Encontro de Cidades Criativas, em João Pessoa, e que percebeu que as cidades têm aproveitado a designação de um tema para desenvolver todos os elos de criatividade, e que faz sentido trazer o design. Especialmente porque BH tem música, tem design e muitas outras coisas para fortalecer o tema. A cidade é designada pela gastronomia, conquista pelo estômago e depois vende tudo o que tem. Que o turismo vai ganhar quando a cidade mostrar todos seus encantos. Por isso têm que ser trazidos mais participantes para o processo e uma das formas é a aproximação com a academia para trazer as soluções para a iniciativa privada e poder público. Sugeriu o uso de um instrumento semelhante ao do Laboratório Aberto de Inovação, para parceria da Belotur com universidades e ponte com iniciativa privada.

Flávio sugeriu que, quem tiver contato com as universidades, encaminhe para ele, que fará o convite formal e a explicação sobre como pode ser a participação.

Maria Thereza sugeriu que cada instituição convidada possa enviar uma breve apresentação sobre linhas de estudo, níveis de formação, eventos promovidos, parcerias desenvolvidas.

Boffa encerrou lembrando que Câmaras Temáticas efervescentes vão melhorar o trabalho e as orientações das ações da Belotur, e que refletirá no COMTUR, para que ao invés do Conselho ser apenas para apresentação das ações do poder público, seja um espaço de participação efetiva da iniciativa privada e academia.

Flávio pediu que quando algum integrante participar de eventos na área de turismo, que compartilhe com a Câmara material sobre o evento.